



APÓSTOLO DE FÁTIMA

**PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA**

JANEIRO – MARÇO 2009

Ano 8 – N.º 39

BOLETIM TRIMESTRAL

COM O APÓSTOLO DE FÁTIMA CONSTRUIR A PAZ

No primeiro dia do ano, a Igreja convida a humanidade inteira a celebrar o dia mundial da Paz. E em cada ano aponta caminhos que ajudam o homem a alcançar esse objectivo pelo qual todos anelamos. Porque a paz, além de ser dom de Deus, depende do esforço de cada ser humano e todos somos chamados a ser construtores de paz.

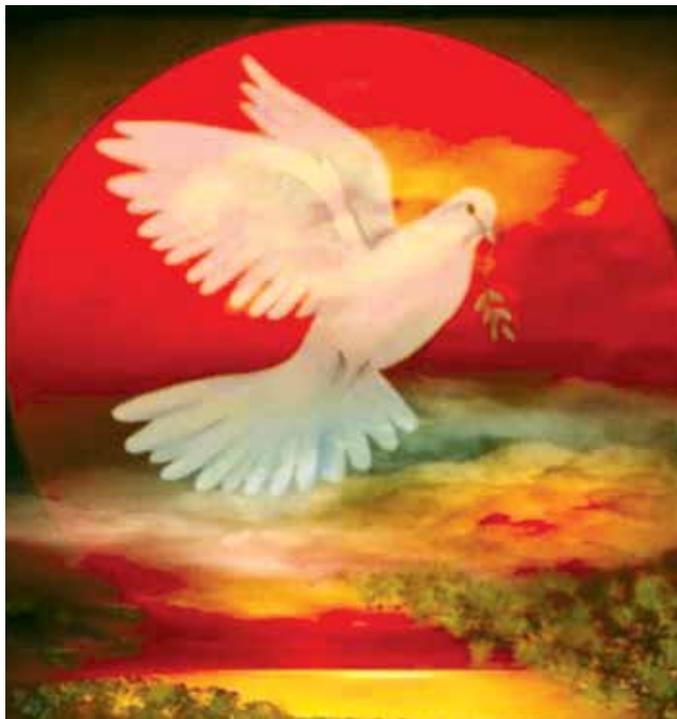
Na sua primeira audiência geral do ano, O Papa Bento XVI assegurou, aos quatro mil peregrinos presentes na Praça de S. Pedro, em Roma, que 2009 será para eles feliz, se o viverem em companhia de Jesus. Este foi o conselho que o Papa deixou ao começar sua intervenção: «Reavivemos em nós o empenho de abrir a Cristo a mente e o coração, para ser e viver como verdadeiros amigos seus. Sua companhia fará que este ano, ainda com suas inevitáveis dificuldades, seja um caminho cheio de alegria e de paz. De facto, só se permanecemos unidos a Jesus, o ano novo será bom e feliz», assegurou.

O Padre Formigão, nos seus escritos, e no início de um novo ano, apontou também caminhos de felicidade para a humanidade, que hoje são igualmente pertinentes e por isso se transcrevem:

“Que as famílias vivam unidas e os esposos se respeitem mutuamente.

Que Deus inspire aos seus filhos o espírito de amor, respeito e obediência

e não deixe introduzir no seio de suas famílias o fermento da discórdia, desfazendo equívocos e mal entendidos e estreitando os laços que unem parentes e amigos.



Que Deus reine nos corações de todos os seus filhos e lhes conceda o zelo pela sua glória, a paz da consciência, o amor da virtude, o espírito de oração e de fidelidade, a firmeza na fé e a coragem no cumprimento de todos os seus deveres.

Que afaste dos nossos ambientes a calúnia, a maledicência, a inveja, a animosidade, o ressentimento, o respeito humano e o escândalo.

Que todos se mostrem diligentes em servir a Deus, em observar as suas leis e em frequentar os sacramentos, fontes de luz e de graças.

Que nos seus lares as crianças sejam devidamente instruídas na doutrina cristã e se preparem dignamente para a primeira Comunhão; que os jovens sejam honestos e sérios, que as donzelas sejam puras e modestas, que os pais e as mães se compenetrem bem das grandes responsabilidades da sua missão, que os anciãos santifiquem os seus derradeiros anos e que todos estejam preparados para as contas a prestar, no juízo particular, ao Supremo Juiz dos vivos e dos mortos.

Que não haja ninguém que tenha a desgraça de se endurecer e obstinar no pecado, que todos partam para a eternidade reconciliados com Deus.

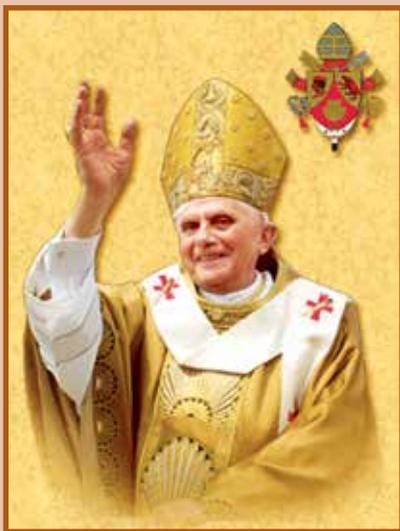
São estes os votos que a santa Igreja faz ao Céu por todos os seus filhos, são estes

também os votos que a todos dirijo no início deste novo ano.”

Que 2009 seja um ano de graça e paz para todos os nossos amigos e benfeitores e para quantos se recomendam à intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão e dele esperam auxílio nas suas necessidades e problemas.

A equipa redaccional

COMBATER A POBREZA, CONSTRUIR A PAZ



Desejo, também no início deste novo ano, fazer chegar os meus votos de paz a todos e, com esta minha Mensagem, convidá-los a reflectir sobre o tema: Combater a pobreza, construir a paz. Já o meu venerado antecessor João Paulo II, na Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 1993, sublinhara as repercussões negativas que acaba por ter sobre a paz a situação de pobreza em que versam populações inteiras. De facto, a pobreza encontra-se frequentemente entre os factores que favorecem ou agravam os conflitos, mesmo os conflitos armados. Estes últimos, por sua vez, alimentam trágicas situações de pobreza. «Vai-se afirmando (...), com uma gravidade sempre maior – escrevia João Paulo II –, outra séria ameaça à paz: muitas pessoas, mais ainda, populações inteiras vivem hoje em condições de extrema pobreza. A disparidade entre ricos e pobres tornou-se mais evidente, mesmo nas nações economicamente mais desenvolvidas. Trata-se de um problema que se impõe à consciência da humanidade, visto que as condições em que se encontra um grande número de pessoas são tais que ofendem a sua dignidade natural e, conseqüentemente, comprometem o autêntico e harmónico progresso da comunidade mundial» (Cf. Mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Mundial da Paz).

IRMÃS REPARADORAS

De 27 de Dezembro a 4 de Janeiro de 2009, as Irmãs Reparadoras de Fátima, fundadas pelo Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão, estiveram reunidas em Capítulo Geral extraordinário, na sua sede em Fátima, sob o lema “Irmãs Reparadoras Renovadas na Esperança” a fim de procederem à actualização das suas Constituições e Directório, dando continuidade a um percurso iniciado em 2005, no Capítulo Geral ordinário então realizado, onde se formulou o propósito de conduzir a Congregação ao almejado estatuto de direito pontifício. As Congregações religiosas celebram os seus Capítulos, que são assembleias representativas de toda a Congregação, e reúnem-se com a periodicidade prevista nas normas canónicas e próprias. Nesta Assembleia Capitular participaram 24 Irmãs vindas de todas as comunidades da Congregação.

Estão a ser acompanhadas neste percurso pelo seu Assistente Eclesiástico Pe. Manuel Saturino da Costa Gomes, scj, e pelo especialista em vida Consagrada, Pe. Abílio Pina Ribeiro, cmf.

Os trabalhos capitulares, realizados à luz do Espírito, e perspectivando um futuro de esperança, foram vividos num clima de oração, alegria e simplicidade. Toda a Congregação se empenhou vivamente neste processo, que considera de grande importância, pela afirmação e confirmação do seu lugar e missão dentro da Igreja, que daí lhe advém.

Os trabalhos, iniciados há mais de um ano, proporcionaram a todas as religiosas uma ocasião de renovação interior e das suas próprias estruturas, olhando a que a Congregação se está expandindo por outros continentes, onde se sente necessário levar o carisma reparador e a missão evangelizadora a outros povos e culturas, conforme era o desejo do seu Fundador. Deste Capítulo saiu uma força ainda maior para levar a Congregação mais longe, se possível para outro Continente, Ásia ou América Latina, pois até agora, além de Portugal, estamos presentes em Angola e Moçambique, ou seja, no continente Africano.

Na sua alocução final, a Superiora Geral, Ir. Maria Júlia Moreira, congratulou-se pela forma como decorreram os trabalhos, acentuando que esta Assembleia Capitular foi um testemunho evidente de que todas as Irmãs se sentem responsáveis pela edificação e renovação da Congregação.

Creemos que o Servo de Deus, Pe. Manuel Nunes Formigão, do Céu onde se encontra, olha com carinho e amor o esforço de suas filhas em levar por diante a Obra admirável que ele fundou, esta Congregação religiosa, que alguém qualificou como a «Menina dos seus olhos», e que ele tanto anelou e sem dúvida anela ainda muito mais, seja formosa e bela, para enriquecer a Igreja de Deus e contribuir para a santificação e salvação de muitos dos nossos irmãos.

Transcreve-se seguir os aspectos fundamentais do discurso da Superiora Geral.

Ir. Gertrudes Ferreira, R.F.

A PALAVRA DA SUPERIORA GERAL

Todas anelamos que este acto eclesial, que acabámos de celebrar, ofereça à Igreja e ao mundo a novidade que o Espírito Santo confere ao Carisma Reparador, neste tempo novo que estamos a viver. Ambicionamos que este Capítulo confira um novo ímpeto congregacional, uma renovada força, que impulsione cada uma de nós, e todas as Irmãs da Congregação a reacender e a actualizar a vivência da missão reparadora. Estamos conscientes das dificuldades, mas cremos que o nosso Instituto é um dom do Espírito, um sonho de Deus confiado ao nosso querido Fundador. Creemos que, como bom arquitecto, o Servo de Deus, Pe. Manuel Formigão, consolidou esse sonho maravilhoso no Coração Eucarístico de Cristo e no Coração Imaculado de Maria, com o alicerce e a âncora da fidelidade, da oração, do sacrifício, da luta, e, inúmeras vezes rodeado de muita incompreensão, mas sem nunca perder do horizonte, a busca constante da vontade de Deus.

O Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima, de saudosa memória, no cinquentenário da Fundação da Congregação, afirmou: *Vós fostes espiritualmente geradas por duas grandes loucuras de amor: a loucura de amor à Eucaristia e a loucura de amor a Nossa Senhora de Fátima. Posso testemunhar que estas Irmãs lhe custaram (ao Fundador) lágrimas de sangue.* Que estes dois amores sejam também os nossos, para que possamos ser fieis ao legado que recebemos.

O lema escolhido pelo Governo-Geral para este Capítulo, *Irmãs Reparadoras*

RENOVADAS NA ESPERANÇA



As Irmãs Capitulares rodeando o seu Fundador

renovadas na esperança, deve ficar gravado no coração de todas nós, como desafio permanente à esperança, à renovação da nossa vida, humana, cultural e espiritual. Queremos viver com fidelidade a nossa vocação e missão reparadora, colaborando quotidianamente com Jesus Cristo Salvador na Sua Obra Redentora, para que floresça a esperança, a paz, a justiça e o amor para todas as pessoas, e, neste novo ano o mundo se torne mais humano, mais fraterno e mais solidário.

O objectivo da renovação das Constituições no nosso Instituto, não é só para que os membros da congregação tenham uma regra de vida com uma linguagem mais actualizada aos tempos de hoje, mas pretende ser: um desafio premente à renovação de cada uma de nós; à minha renovação, à vossa renovação, à renovação de cada Irmã Reparadora.

S. Paulo pode ajudar-nos se acolhermos as suas exortações. Diz-nos ele: *Deixai a vossa antiga maneira de viver e despojai-vos do homem velho. Sede zelosos e diligentes, fervorosos de espírito, alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração* (Rom.12.9,13). *Empenhai-vos em fazer o bem diante de todos* (Rom.12.15,16-17,18).

O nosso querido Fundador também nos indica o caminho: *A humildade é o atalho mais fácil e mais curto para chegar à perfeição. A alma humilde, é a delícia do Coração de Jesus.*

Como posso eu, hoje e agora, renovar a minha vida? Paulo, mais uma vez, ajuda-nos com o seu expressivo testemunho: *Esquecendo-me do que fica para trás, lanço-me para a frente em direcção à meta* (Fil. 3.13,14).

Lancemo-nos para a frente, na busca do essencial, no regresso às fontes da vida cristã, na redescoberta dos valores genuínos da nossa consagração, no seguimento de Jesus, redescobrimo as riquezas que brotam do nosso Carisma e missão Reparadora. Deixemo-nos invadir e enamorar pelo ardente pedido de Nossa Senhora de Fátima à pequenina Jacinta. *É preciso que haja quem faça reparação.* Este apelo não foi somente para os anos vinte, para o século passado, é apelo actual para todos os tempos, e também para o hoje da nossa história.

Clarificamos o sentido efectivo da

nossa missão reparadora, quando contemplamos a espiritualidade eclesial da Jacinta e a sua ternura pelo Santo Padre; a vida do Francisco, emerso em Deus, a fazer companhia a Jesus escondido; a vida espiritual e a missão apostólica do Servo de Deus Pe. Manuel Formigão. É a estas fontes que sempre havemos de recorrer, a fim de revitalizar as nossas vidas e a vida da Congregação, na chama do Carisma Reparador, que abrasava os corações dos Pastorinhos e do nosso Fundador.

Vivemos um tempo conturbado e de escassez de vocações. Mas é o nosso tempo. Não vale a pena lamentações, que geram desânimos e inactividade. Demos as mãos e recomeçemos todos os dias este trabalho de renovação pessoal, comunitária e congregacional, com confiança e esperança, porque, mais uma vez nos diz o nosso Fundador: *Deus põe-nos as armas na mão e diz-nos: aqui está a minha graça para te assistir; aprende a servir-te dela, com ela luta, combate e coopera livremente para a vitória* (Pe. Formigão).

Minhas queridas Irmãs, temos pela frente uma grande tarefa, uma persistente missão: A renovação contínua da nossa vida e da vida da nossa Congregação, para que, à semelhança do Fundador, nós, as suas filhas, sejamos uma estrela no firmamento a apontar caminhos de esperança, Epifania de Deus.

Ir. Maria Júlia Moreira, R.F.

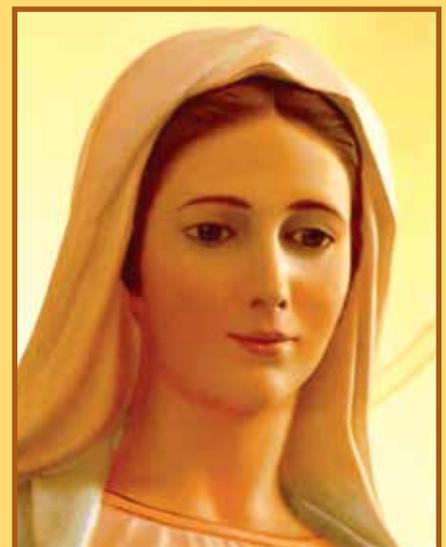
RAINHA DA PAZ

MARIA, a Mãe do Verbo, Imaculada, é Rainha da Paz entre as Nações, pois no Calvário fora consagrada terna Mãe dos humanos corações.

O mundo inteiro a custo sobe a escada das mais cruéis e amaras provações e, enquanto dura essa áspera escalada, vê ruir mil castelos de ilusões.

Aos pés da Cruz, ó Virgem, nossa esperança, faze que os homens se unam irmãmente na excelsa caridade, activa e mansa,

e os povos vão, enfim, eternamente, fruir a paz que, Estrela de bonança, nos deu em Cristo o teu amor ardente!



Pe. Manuel Nunes Formigão, in Visão de Paz, p. 66

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SERVO DE DEUS

* Venho pedir para ser publicada uma graça que se obteve por intercessão do Rev.do Pe. Manuel Nunes Formigão que foi o seguinte:

Uma minha irmã confidenciou-me uma situação muito dolorosa em que o marido – sem razão alguma – a ameaçava de morte. Ela e os filhos andavam em grande sofrimento. Comecei então uma novena ao vosso Padre Formigão, com muita confiança e pedi-lhes que rezassem também. No dia em que terminou a novena, ela veio ao meu encontro e comunicou-me que o marido a procurou para se reconciliarem. Pediu-lhe perdão e manifestou-se arrependido. Presentemente vivem em paz e harmonia e eu venho cumprir a minha promessa de publicar e agradecer esta graça e outras que tenho recebido. Deixo o meu donativo para a sua causa de canonização.

Rosa dos Anjos Cruz – Milagres

* Venho por este meio comunicar uma graça obtida através da oração ao Sr. Cónego Formigão. Tinha um negócio fechado com uma entidade oficial há já vários meses. Entretanto, fui informada, numa segunda-feira, que já não se realizaria o tal negócio, conforme combinado. Na terça-feira de manhã, rezei a oração com muita fé. Às onze horas fui novamente aos serviços oficiais para uma resposta definitiva e qual não foi o meu espanto, o assunto resolveu-se e o negócio ficou fechado.

M.C.S.M. – Vila Nova de Gaia

* Venho por este meio comunicar que obtive uma graça concedida por intermédio deste santo Padre Manuel N. Formigão, pela qual estou muito grata.

Anónima

* Junto um cheque no valor de 15 euros em agradecimento por uma graça recebida por intermédio do Servo de Deus Pe. Manuel Formigão. Muito obrigado.

Maria de Lurdes Sousa – Porto

* Tendo tido uma apoquentação muito grande na minha vida e não sabendo como resolvê-la, recorri com toda a confiança ao Sr. Pe. Formigão - que desde o Dafundo o tenho seguido – e pedi-lhe que me acudisse. Ele valeu-me nesta grande aflição e alcançou-me de Nosso Senhor esta graça de tudo se resolver da melhor maneira. Como isso aconteceu, venho comunicar esta graça e em agradecimento junto um cheque no valor de cinquenta euros, para ajuda da Canonização do Sr. Dr. Formigão.

Maria de Lourdes Rodrigues Bastos, Lisboa

* Sou uma emigrante e encontro-me em França há 33 anos. Tenho uma filha que estava há três meses sem trabalho. Então eu li no Almanaque de Nossa Senhora de Fátima um resumo da vida do Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão. Rezei o meu terço com muita fé, pedindo a sua intercessão para que a minha filha encontrasse trabalho. Graças a Deus e ao seu servo Pe. Formigão, ela começou a trabalhar hoje. Rezei o terço durante nove dias seguidos e ainda continuo a rezar. Mando uma pequena oferta para ajuda da canonização.

Maria Alice Roque Oyonna – França

* Venho relatar um grande milagre do Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão, que me aconteceu em Julho passado. Fui ao médico para uma consulta ao abdómen e o médico disse-me que eu tenho uns pólipos nos intestinos. Fiquei muito assustada, mas com muita fé e esperança, todos os dias rezava a oração ao Servo de Deus Padre Formigão e pedia-lhe que intercedesse por mim junto de Deus.

Passadas umas semanas fui fazer um exame mais pormenorizado e, qual não foi o meu espanto, dizem-me que não tenho nada nos intestinos.

Agradeço muito ao Pe. Formigão a sua ajuda por mim e peço a canonização imediata deste servo de Deus.

Maria Alice Silva – Amadora

* Minha neta tinha muitas dores nas costas. Então eu, movida pela minha devoção, fiz uma novena rezando a oração pela canonização do Servo de Deus pedindo a graça da sua canonização. Felizmente fui atendida, e graças à intercessão do Sr. Pe. Formigão as dores desapareceram. Envio uma pequena oferta para a sua canonização.

Maria Odete Gomes – Lisboa

* Venho por este meio agradecer ao Sr. Pe. Formigão por ter ajudado a minha filha no exame de condução. Graças a Deus tudo correu bem e a minha filha passou nesse exame. Obrigada Pe. Formigão. Junto uma pequena oferta para a sua causa de canonização.

Anónima

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO E PARA OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, generoso na Caridade, grande na humildade, zeloso Apóstolo da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima. Dignai-Vos, agora, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com generosidade e que a Santa Igreja nos propõe como modelos de virtude.

Ouvi as súplicas que Vos dirigimos, e, em atenção aos seus merecimentos e por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

P.N.; A.M.; Glória

(Com aprovação eclesialística)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Trimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão
Rua de Santo António, 71 – Apart. 227 – 2496-908 Fátima-Portugal – **Distribuição gratuita**

Tiragem: 12 000 exemplares – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Pode imprimir-se: **D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima**